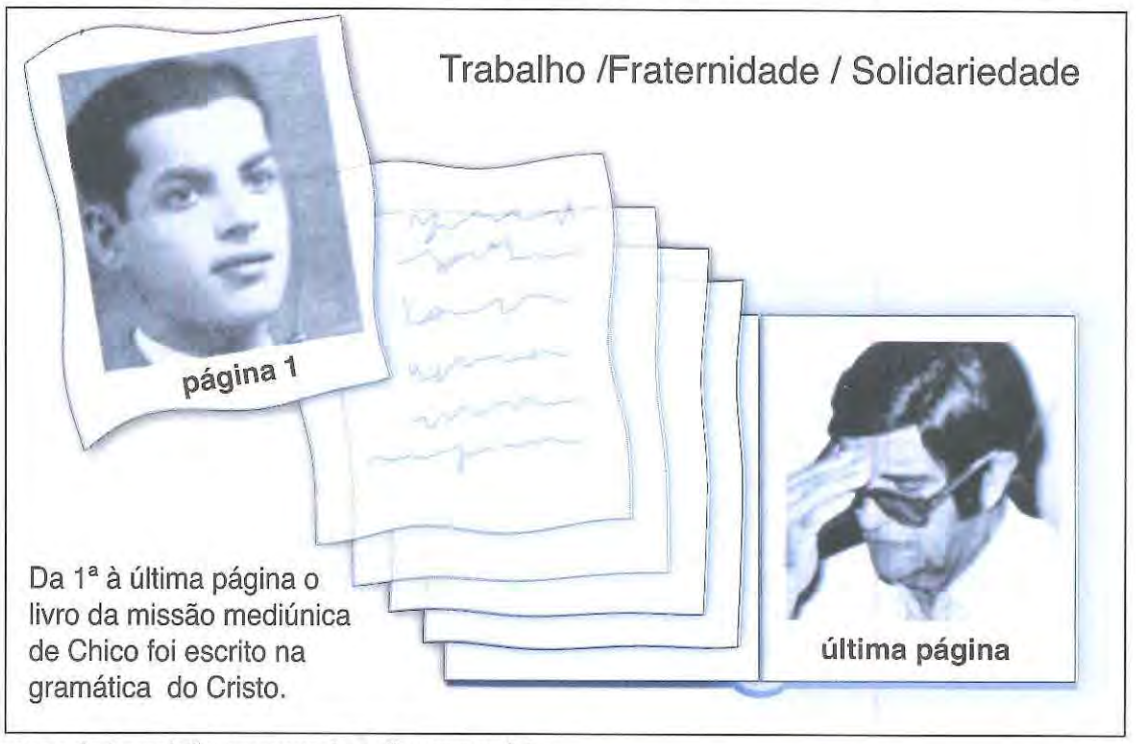
O Cristão Espírita

Instrumento Divulgador dos Conceitos Espíritas da Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes / Ano XXXVII - Rio de Janeiro, Julho/Agosto/Setembro de 2002 - nº 139

"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade" -KARDEC

CHICO XAVIER DEIXA PARA TODOS O EXEMPLO DO QUE É O ESPIRITISMO CRISTÃO



É muito difícil acrescentar-se algo ás muitas e merecidas homenagens recebidas pelo médium Chico Xavier. Chico é uma daquelas pessoas raras em que os adjetivos e os superlativos só atrapalham. Dizer que é um dos maiores médiuns de todos os tempos pode parecer pouco ou estranho para os que não (re) conhecem ainda o fenômeno da mediunidade. Lembrar que publicou mais de 400 livros de extremo valor, em todos os campos do conhecimento humano, pode parecer apenas proselitismo literário.

A figura de Chico só se agiganta e se universaliza quando salientamos a sua Humanidade (com H maíusculo), quando analisamos uma vida pública de 70 anos sem mácula alguma, marcada por uma paixão sem limites pelo bem e pelo próximo.

Há, porém, uma coisa, uma única coisa que gostaríamos de ter tido a oportunidade de dizer pessoalmente ao Mineiro do Século e que dizemos agora, publicamente, levando aos ares, na forma de prece, esta pequena homenagem ao irmão ainda fatigado da jornada terrestre:

"Chico, obrigado! Obrigado porque, depois de você, nunca mais alguém poderá dizer que o Espiritismo não seja CRISTÃO. Justo quando tantos insistem em apequenar a Doutrina Espírita associando-a apenas a mediunismo e paranormalidade, e a pretextos diversos distinguindo-a, preconceituosamente, dos demais credos cristãos, você demonstra, com uma vida inteira repleta de atos de amor, que o Espiritismo é exatamente o Cristianismo do Cristo de volta, ainda hoje igualmente simples, humano, universal, pronto para reunir a todos os homens e mulheres de bem num esforço único por um mundo melhor, independente de pátria, cor, raça ou credo.

Chico, por incrível que pareça, os exemplos que você deixou talvez tenham valido mais, muito mais do que as muitas e maravilhosas páginas que você escreveu. Obrigado, amigo, pelas letras e pelas dores sofridas com tanta dignidade. Que Deus o abençoe!"

Segue, abaixo, um texto cuja leitura nos trouxe de imediato a sua lembrança:

"Os espíritos do Senhor vestem muitas vezes - visando erguer a humanidade - uma libré que, aos olhos dos homens, é tida por ínfima, de acordo com os seus preconceitos no tocante às condições sociais. É que o devotamento desses espíritos sabe ser eficaz sob todas as formas.

São raras as manifestações dos grandes espíritos, por meio de encarnações ou aparições conformes ao grau de elevação que já atingiram e à natureza espiritual que lhes é própria; mas, há épocas de transição em que elas são necessárias no vosso como em todos os outros planetas. Muitos destes, mais adiantados do que a Terra, existem, onde espíritos ainda mais elevados vão reavivar as aspirações do belo e do bem, sempre que se enfraquecem. No futuro, reconhecereis a origem do espírito pelo seu presente como encarnado:

"Mácula alguma se lhe notará na vida; o amor a Deus e ao próximo presidirá a todos os seus atos e dominará todos os seus pensamentos. A infância te-la-á tranqüila, isenta dos maus pendores que geralmente se manifestam nas crianças, e laboriosa a juventude, sobrepujados todos os instintos materiais pelo amor ao trabalho e ao progresso. Na virilidade será irrepreensível, pois que nenhum abuso, nenhum excesso a conspurcará. Na velhice ver-se-á respeitado, venerado, adorado, no sentido humano da vossa linguagem. Essa velhice será o reflexo de uma vida sem mancha aos olhos do Senhor. Nele encontrarão indulgência todas as fraquezas; amparo, proteção, auxílio todos os desfalecimentos. Esperará serenamente a libertação pela morte.

Eis aí, oh, bem amados, os sinais que vos farão conhecer que um espírito superior desceu ao vosso meio para dar novo impulso ao progresso ou ativá-lo".

("Os Quatro Evangelhos, de J.B. Roustaing, Tomo I, item 2).

DO INIMIGO APERTE A MÃO
COM DOÇURA, SEM RANCOR
AO CONTATO DO PERDÃO
TODA PEDRA VIRA FLOR.

(SYMACO DA COSTA)

FOI-SE JOÃO, SÁBIO ISOLADO,
A QUEM NINGUÉM TINHA ACESSO.
HOJE, NASCEU ENTRE OS INDIOS
PARA AJUDAR O PROGRESSO.

CORNÉLIO PIRES(MÉDIUM CHICO XAVIER)

EVANGELHO MEDITADO
FALA SEMPRE AO CORAÇÃO
EVANGELHO PRATICADO
É PERMANENTE ORAÇÃO

(AZAMÔR SERRÃO)

Pág. 4
Agosto, mês de Bezerra de Menezes e Azamôr Serrão.

Pág. 2
SAL DA TERRA
Geraldo de Aquino

Pag. 3
Forma e ubiqüidade dos espíritos.

visite nosso site:
http://www.casarecupbenbm.org.br

O SAL DA TERRA

Geraldo de Aquino

Aqueles que estão acostumados a ouvir a programação da Rádio Rio de Janeiro, a única rádio espírita do Rio de Janeiro, precisam reverenciar e louvar o pioneirismo desse grande seareiro das lides espíritas que foi Geraldo de Aquino.Natural da mesma cidade que trouxe ao mundo o Pai da Aviação, Santos Dumont, no Estado de Minas Gerais, Geraldo de Aquino começou a participar do programa de João Pinto de Souza, "Hora Espiritualista", da antiga PRA-3, Rádio Clube do Rio de Janeiro, em 1937, e em 1939 tornou-se espírita.Com a desencarnação de João Pinto de Souza em 1943, Geraldo de Aquino assumiu a direção do programa, que passou a se chamar "Hora Espiritualista João Pinto de Souza", em homenagem ao idealizador do programa. Foi naquela emissora que ele inaugurou o programa "Meditação e Evocação da Ave-Maria", que continua ainda hoje na Emissora da Fraternidade.

Geraldo de Aquino freqüentou o Centro Espírita Antônio de Pádua, na Penha, foi 1º Secretário da Liga Espírita do Brasil, assinou uma coluna no jornal "A Vanguarda", além de colaborar em diversos outros órgãos da imprensa doutrinária no Brasil e até no exterior.

Foi titular de programas radiofônicos em diversas emissoras de rádio; além da Rádio Clube, atuou na Tamoio, Tupi, Mundial, Mauá, Quitandinha, Copacabana e, finalmente na Rádio Rio de Janeiro, de que foi Diretor-Presidente até a sua desencarnação.

Geraldo de Aquino levou pelo rádio consolo a milhares de necessitados, como doentes nos hospitais, presidiários e desesperados de todas os matizes. Organizou a "Caravana da Fraternidade", visitando lugares carentes e distribuindo toda sorte de donativos aos mais necessitados.Fundou também a Instituição Social Paulo de Tarso, que ainda hoje abriga dezenas de idosos e organizou a Bandinha Paulo de Tarso.

Em 1971 houve um movimento para se adquirir a Rádio Rio de Janeiro. Geraldo de Aquino convidou abnegados companheiros e fundou uma instituição destinada a manter a emissora espírita, denominada Fundação Cristã Espírita Cultural Paulo de Tarso, com oitenta conselheiros. No dia 3 de dezembro de 1972, recebeu as chaves da emissora, das mãos do Dr. Luiz de Oliveira Bello.

Depois de dedicar toda sua vida à divulgação da Doutrina Espírita e de realizar tantos trabalhos em favor dos mais necessitados, Geraldo de Aquino retornou à Pátria Espiritual no dia 22 de março de 1984, deixando os sublimes exemplos daquele que foi o verdadeiro **SAL DA TERRA.**

SEARA MEDIÚNICA

CIRURGIAS ESPIRITUAIS

Lembramos que doença é desequilíbrio vibratório por ação de fluidos de natureza inferior, que interferem no sistema fisiológico e no funcionamento dos órgãos. É preciso portanto efetuar a limpeza, o que será conseguido pela aplicação destes fluidos "isolantes", e depois a substituição de toda energia de "arranjo" vibratório inferior por outra adequada e usual ao sistema afetado.

É difícil explicar, por falta de termos adequados, mas visualizem como se isolassem um fio de seda colorido que compõe o fio da meada, isolando-o com uma "película" que impedisse seu contacto com os demais com os quais está entrelaçado. Depois desta operação, aplicando num ponto próprio uma outra substancia, toda a superfície ao longo do fio sofreria sua influência, realçando-lhe as qualidades de brilho, côr e resistência. Agora, imaginem isto aplicado a cada "canal" energético do perispírito, cujo somatório é um órgão perispiritual, molde do órgão físico.

Sem estes cuidados poderá haver desequilíbrio nos órgãos vizinhos, sadios; daí a responsabilidade do diagnóstico e do tratamento.

Verificada a disfunção do órgão, os pontos de absorção de energia, ou centros de força do perispírito, são enumerados em concordância com a influência que exercem sobre o órgão. Todo o trabalho é feito a partir do centro de força,a começar pelo aumento do seu potencial de absorção energética. A partir desse centro de força, estes "fios" são limpos até o órgão e todos os "fios" que compõem o órgão são tratados isoladamente. O resultado será uma lenta transferência dos resíduos deletérios do corpo denso para o perispírito, de onde estas energias são retiradas e devolvidas aos planos etéricos a que pertencem.

Esta é a verdadeira cura. Por isso exigem-se várias sessões de tratamento, pois estas cirurgias, corrigindo as anomalias, requerem a retirada e dispersão dos fluidos deletérios para que não retornem ao corpo físico e nem permaneçam no perispírito, onde irão aparecer como doenças após o desencarne, necessitando do mesmo tratamento num hospital do plano espiritual.

Muito ganha aquele que suporta com resignação este tratamento e que se abriga nas casas espíritas, confiante na misericórdia do Pai. Se for permitida esta cirurgia, estará se libertando das toxinas espirituais que anexou à sua bagagem espiritual por atos contrários à vontade do Pai e ganhará tempo após o desencarne para exercer logo tarefas mais nobilitantes, ou de restabelecimento do seu equilíbrio mental e magnético no plano espiritual. Os médicos da espiritualidade utilizam-se dos fluidos mais diversos e, nas cirurgias, de teor muito sutil, normalmente trazidos de esferas elevadas.

ARTE ESPÍRITA

Agosto é o mês que se comemora o aniversário da Casa, a desencarnação de seu fundador, Azamor Serrão, (01/08/1969) e o aniversário de nascimento de nosso patrono Bezerra de Menezes (29/08/1831). Vamos indicar neste número os livros de Bezerra de Menezes como Espírito.

Uma vez desencarnado, Bezerra de Menezes reencontrou uma antiga colaboradora de outras encarnações, com quem muito já havia trabalhado. Era a médium Yvonne A. Pereira.

Continuando essa parceria de trabalho, foram produzidos os livros "A Tragédia de Santa Maria", "Dramas de Obsessão" e "Nas Telas do Infinito".

Mas o trabalho dos dois não ficou por aí não. Bezerra de Menezes ainda trabalhou nos seguintes livros de Yvonne A. Pereira: "Devassando o Infinito" (Supervisão), "Recordando a Mediunidade" (Assistência e Supervisão) e "O Livro de Eneida" (Supervisão).

"A Tragédia de Santa Maria" é um romance emocionante, que conta a história de Pamela, uma formosa jovem de ideal espírita, herdeira da fazenda Santa Maria, localizada no interior do Estado do Rio de Janeiro. O local fora abalado por uma misteriosa tragédia, dos quais os envolvidos eram grandes amigos do próprio Bezerra de Menezes. O autor nos conta essa história verdadeira, que certamente irá agradar a todos.

Em "Dramas da Obsessão", por sua vez, Bezerra de Menezes aborda aspectos do fenômeno mediúnico ligados à obsessão. É uma valiosa fonte de informações para aqueles que possuem faculdades mediúnicas e que desejam colocá-las em prática, em benefício dos mais necessitados.

E no livro "Nas Telas do Infinito", Bezerra de Menezes contribui com a primeira estória: "Uma História Triste". O autor focaliza a aplicação da lei de causa e efeito, através das reencarnações dolorosas do Espírito. O romance conta a história de Palmira, Espírito que se reabilita de erros pretéritos, dignificando-se em testemunhos de renúncia e paciência, ante a miséria e a tuberculose que a dilaceram.

Não deixem de ler também o livro "Apelos Cristãos", psicografado pelo médium Francisco Cândido Xavier. A obra contém mensagens imprescindíveis para aquele que busca uma segura abordagem dos fenômenos mediúnicos e para aquele que deseja viver uma vida feliz e de acordo com os preceitos espíritas.

LEIA MAIS KARDEC

88. Os Espíritos têm forma determinada, limitada e constante?

R.: "Para vós, não; para nós, sim. O Espírito é, se quiserdes, uma chama, um clarão, ou uma centelha etérea."

a) Essa chama ou centelha tem cor?

R.: "Tem uma coloração que, para vós, vai do colorido escuro e opaco a uma cor brilhante, qual a do rubi, conforme o Espírito é mais ou menos puro."

89. Os Espíritos gastam algum tempo para percorrer o espaço?

R.: "Sim, mas fazem-no com a rapidez do pensamento. "

a) O pensamento não é a própria alma que se transporta?

R.: "Quando o pensamento está em alguma parte, a alma também aí está, pois que é a alma quem pensa. O pensamento é um atributo."

90. O Espírito que se transporta de um lugar a outro tem consciência da distância que percorre e dos espaços que atravessa, ou é subitamente transportado ao lugar onde quer ir?

R.: "Dá-se uma e outra coisa. O Espírito pode perfeitamente, se o quiser, inteirar-se da distância que percorre, mas também essa distância pode desaparecer completamente, dependendo isso da sua vontade, bem como da sua natureza mais ou menos depurada."

91. A matéria opõe obstáculo ao Espírito?

R.: "Nenhum...

92. Têm os Espíritos o dom da ubiqüidade? Por outras palavras: um Espírito pode dividir-se, ou existir em muitos pontos ao mesmo tempo?

R.: "Não pode haver divisão de um mesmo Espírito; mas cada um é um centro que irradia para diversos lados. Isso é que faz parecer estar um Espírito em muitos lugares ao mesmo tempo. Vês o Sol? É um somente. No entanto, irradia em todos os sentidos e leva muito longe os seus raios. Contudo, não se divide."

a)Todos os Espíritos irradiam com igual força?

R.: "Longe disso. Essa força depende do grau de pureza de cada um."

VOCÊ SABIA?

FORMA E UBIQÜIDADE DOS ESPÍRITOS

Para compreender a realidade do mundo espiritual é necessário fazer inicialmente uma espécie de "higiene mental", deixando de lado todos os preconceitos e influências que a matéria exerce sobre a nossa capacidade intelectiva. Diz a Gênese, de Moisés, que Deus fez o homem à sua imagem e semelhança, mas na verdade é o homem que, ao longo dos séculos, tem "recriado" ao Criador com uma visão bastante limitada de Sua Natureza, trazendo a Divindade da magnificiência da infinitude ao acanhamento de nossa pequenez. Juntos, Kardec, Roustaing e Ubaldi trazem subsídios preciosos para um combate ao antropormofismo e para nossa reflexão. A todos, paz!

LEIA MAIS ROUSTAING

"Suficientemente desenvolvido no estado animal, o Espírito é, de certo modo, restituído ao todo universal, mas em condições especiais: é conduzido aos mundos ad hoc, às regiões preparativas, pois que lhe cumpre achar o meio onde se elaboram os princípios constitutivos do perispírito. Fraco raio de luz, ele se vê lançado numa massa de vapores que o envolvem por todos os lados. Aí perde a consciência do seu ser, porquanto a influência da matéria tem que se anular no período da estagnação, e cai num estado a que chamaremos, para que nos possais compreender, letargia. Durante esse período, o perispírito, destinado a receber o princípio espiritual, se desenvolve, se constitui ao derredor daquela centelha de verdadeira vida. Toma a principio uma forma indistinta, depois se aperfeiçoa gradualmente como o gérmen no seio materno e passa por todas as fases do desenvolvimento. Quando o invólucro está pronto para contê-lo, o espírito sai desse torpor em que jazia e solta o seu primeiro brado de admiração. Nesse ponto, o perispírito é completamente fluídico mesmo para nós. Tão pálida é essa chama que ele encerra, a essência espiritual da vida, que os nossos sentidos, embora sutilíssimos, dificilmene a distinguem. Esse o estado de infância espiritual."

(Tomo I, item 57)

LEIA MAIS UBALDI

"Em outras palavras, poderemos imaginar este processo criador, como uma íntima autoelaboração, pela qual Deus se transformou, de seu estado homogêneo e indistinto, em outro seu estado diferenciado e orgânico. Disto nasceu uma Sua diversa estrutura orgânica e hierárquica, um sistema de elementos (as criaturas) coordenados em função Dele e regidos por Sua lei, concebida no primeiro momento. Assim, a Divindade, que era unidade diferenciada, permaneceu igualmente una também agora, em seu terceiro momento, como unidade orgânica. Isto porque os elementos componentes resultaram tão profundamente integrados na ordem da Lei, tão bem coordenados em hierarquias e distribuições de funções, que a unidade originária de Deus nada perdeu e ficou íntegra, perfeita em seu novo aspecto de unidade orgânica. (...)

Assim, as criaturas, nascidas desta criação, podem imaginar-se, em representação antropomórfica, como tantas centelhas em que quis dividir-se o incêndio divino. É evidente estarmos nos esforçando em dar uma representação mental ao fenômeno, de forma facilmente compreensível, mesmo sabendo que, quanto mais nos avizinharmos da forma mental humana, mais nos afastaremos da realidade toda abstrata e espiritual do fenômeno. (...)

Além disso, mister é ter presente, que quando falamos de criação, não se trata ainda da criação de nosso universo que conhecemos, mas de uma originária criação, da qual derivou depois a atual. Essa era de puros espíritos perfeitos, bem diferente em toda sua qualidade, daquela em que nos achamos atualmente situados. Esta virá depois, e veremos como. Esses espíritos perfeitos que Deus tirou de Sua própria substância, nela permaneceram fundidos num só organismo unitário. A substância divina que os constituiu, continuou a existir una em Deus, agora, que se achava em estado diferenciado de elementos fundidos num organismo, como o era no primeiro momento, quando estava em estado homogêneo indistinto."

(O SISTEMA, CAP. II)

AGOSTO 1°: DESENCARNAÇÃO DE AZAMÔR SERRÃO. AGOSTO 29: REENCARNAÇÃO DE BEZERRA DE MENEZES

**** Da Obra "Espiritismo, Estudos Filosóficos", coletânea de artigos do Dr. Bezerra de Menezes no Jornal "O País" de 1887 a 1895.***

" Em nossa precedente explanação apenas falamos sobre a questão da progressividade da revelação, como prova racional da Verdade fundamental do Espiritismo: a pluralidade das existências. (...)

A relação que tem guardado, desde os tempos primitivos, a revelação religiosa com a capacidade humana é a melhor das provas racionais, a favor da pretensão que sustenta o Espiritismo de ser ele mesmo uma nova revelação.

Se Deus tem mandado a sua luz, como meio de auxiliar-nos em nossa evolução moral, gradual, progressivamente, e na medida do desenvolvimento que temos dado à nossa perfectibilidade, segue-se que, enquanto não tivermos alcançado o máximo desse aperfeiçoamento, não poderá ter descido o maior e o último Ensino Divino.

Até Jesus foi assim. Por que deixar de sê-lo depois de Jesus uma vez que não temos atingido o último grau do saber e da perfeição moral:

Nesta hipótese, seria admitir que Deus estabelece, várias leis, que se alteram com o tempo.

Só assim, atacando a Onisciência, poderia alguém acreditar que a relação, que tem vindo, constante, até a revelação messiânica, de repente, e sem causa aceitável, fosse interrompida.

De fato, é perfeita interrupção: cessar toda a revelação, enquanto o homem continua a desenvolver sua capacidade perfectível.

É que Jesus disse a última palavra, respondem-nos os mais messianistas que o Messias.

Aliás, respondemo-lhes com a autoridade do próprio CRISTO.

Nos Evangelhos encontramos o que Ele disse a seus discípulos: *Muitas outras verdades tinha a ensinar-vos, porém, não é oportuno."*

<<EU SOU A LUZ DO MUNDO; QUEM ME SEGUE, DE MODO NENHUM ANDARÁ NAS TREVAS, MAS TERÁ A LUZ DA VIDA.>>(JOÃO, 8:12)

****DO JORNAL"O CRISTÀO ESPÍRITA"N°10, COLETÂNEA DA COLUNA"O EVANGELHO EM AÇÃO"DE AZAMÔR SERRÃO.***

De fato, Jesus é a luz do mundo, que veio para nos mostrar o verdadeiro caminho, no qual encontramos a felicidade. Suas palavras, cheias de sabedoria, trazem luz ao nosso espírito para distinguirmos o bem do mal e também nos ensina a perdoar e amar. No entanto, aprender, só, não basta. Em sua vida, deu-nos Jesus muitos exemplos ,mostrando que devemos praticar o que Êle pregou. O Seu Evangelho de amor é para todos nós um guia, porém é preciso saber encontrar a essência dos Seus ensinamentos, dando-lhes interpretação correta, sem nos prendermos à letra, que mata, mas seguindo o Espírito, que vivifica. (...)

(...) Para encontrar a luz que está no Evangelho de amor deixado por Jesus, é preciso estudá-lo e compreendê-lo em Espírito e Verdade. Ai está na Terra o Consolador que Êle nos prometera, claramente evidenciado pela Doutrina Espírita. Estudando-a e seguindo fielmente suas diretrizes, será facil aprender e praticar os ensinamentos do Mestre amado.

Em 1967, portanto no segundo ano do nosso jornal, exatamente no n°9, iniciou-se uma série de colunas escritas pelo nosso fundador Azamôr Serrão, cujo titulo é "O Evangelho em Ação", que só foi encerrada no n° 25 publicado no mês seguinte ao de sua desencarnação.

Outro detalhe, a partir da 2ª segunda publicação no n° 10, esta coluna que são comentários de versículos do Evangelho, sempre ilustrados por uma história, sugestiva e pertinente a lição, passou a ter como fecho a quadrinha poética, de presença permanente no rodapé da 1ª página deste jornal.

EVANGELHO PRATICADO,
FALA SEMPRE AO CORAÇÃO;
EVANGELHO MEDITADO,
É PERMANENTE ORAÇÃO.

O CRISTÃO ESPÍRITA
Fundadores: Azamor Serrão e Indalício Mendes
Redator-Chefe (in memoriam): Indalício Mendes

Editores: Almir G.de Souza, Azamor Filho, Diógenes Machado, João Marcos Weguelin, José Roberto Assad e Julio Damasceno

Endereço: Rua Bambina, 128 - Botafogo - Rio de Janeiro RJ - CEP 22510-000. **Tel: 2266-2901 e 2266-6567**

Projeto Gráfico: Aza3 Comunicação & Design Ltda.

Matrícula: 2720/LB-03 Vara Reg. Público. Rio de Janeiro-RJ Prot.113964/-A de 30/05/74

Impressão: Gráfica Stamppa. R. João Santana, 44-Ramos.Tel: 3867-2555

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS "BEZERRA DE MENEZES
Presidência: Azamor Serrão Filho
Orientação: Paulo Roberto Serrão

Domingos (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30hs) Estudo dos livros da Doutrina (para maiores de 18 anos) e Curso de Esperanto para iniciantes (de 8,30 às 10,30hs)

Sábados - Manhã (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30hs) Escola de Evangelho para crianças de 04 a 11 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família.

Sábados - Tarde (portão aberto às 15 e fechado às 15,30hs). - Escola de Evangelho para jovens de 12 a 18 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família.

2°s Sábados - Manhã (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30hs) Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec.

2°s Sábados - Noite (portão aberto às 18,00 e fechado às 18,30hs) Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já estão no além).

3°s Sábados (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30hs) Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec.

2ªs feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20hs) Reunião doutrinária pública, com passes e i rradiações. Estudo metódico da obra "Os Quatro Evangelhos", de J.B.Roustaing.

3ªs e 5ªs feiras (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Evangelho Segundo o Espiritismo"de Allan Kardec.

4ªs feiras (portão aberto às 19,30 e fechado às 20,20 hs) Desenvolvimento Mediúnico.

6ªs feiras-Tarde (portão aberto às 14,30 e fechado às 14,50hs). Desenvolvimento Mediúnico.

6ªs feiras - Noite (portão aberto às 19,30 e fechado às 20,20hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec.

Solicitamos às pessoas do sexo feminino evitarem trajes ousados, tais como: shorts, frente única, calças colantes e saias muito curtas. Aos do sexo masculino que evitem bermudas ou shorts. É rigorosamente proibido fumar.